

O ADULTO

Maria do Socorro Jordão Emerenciano

1. Se considerarmos a quantidade de estudos que se têm realizado e publicado no mundo durante os últimos 50 anos, sobre o desenvolvimento da criança (Pedagogia), do adolescente (Hebelogia) e do período de declínio do homem, ou seja, da velhice (Gerontologia), tem-se de imediato a surpresa de perceber uma quase ausência de estudos e publicações sobre a idade adulta do homem (Andragogia).
2. Quando, no começo deste século, começaram os estudos sobre a criança e o adolescente, pensou-se que seria fácil inferir o que fosse o adulto. Entretanto o que aconteceu foi diferente: não se tem condições de inferir o que seja um adulto, a partir dos estudos sobre crianças e adolescentes, razão pela qual é necessário refletir e analisar essa pessoa a quem se chama adulto.
3. Segundo uma linguagem comum, o adulto é o indivíduo situado entre a adolescência e a velhice, ou seja, a pessoa que deixou de crescer, mas que não começou a decrescer. Neste sentido, o adulto é considerado "uma pessoa maior", alguém que goza de certas liberdades das quais nem a criança nem o adolescente gozam.
4. Juridicamente, o termo adulto equivale à concepção da linguagem comum, segundo a qual o adulto é o sujeito que vive e atua na sociedade de acordo com a sua própria responsabilidade e não sob a tutela de outro.
5. Psicologicamente, adulto é o sinônimo de "personalidade madura" e, com isto, pretende-se indicar uma pessoa com três características essenciais:
 - a) Aceitação da responsabilidade- O traço mais acentuado na personalidade do adulto e que lhe serve como característica principal é a sua capacidade de aceitar responsabilidade. O adulto sabe que é responsável por seus atos e deseja sê-lo. Conseqüentemente, esforça-se por agir com conhecimento de causa, depois de haver refletido e calculado as conseqüências do que

decide e realiza, sem atribuir a outros a autoria dos seus atos. Promete pouco e só o que pode cumprir. Sente-se preso a uma promessa feita ou a um compromisso assumido e enfrenta dificuldades para realizar sua promessa ou atender a um compromisso.

- b) Predomínio da razão - O predomínio da razão sobre os sentimentos é uma qualidade própria do adulto e que o torna diferente da criança e do adolescente. O adulto é capaz de ver com objetividade o mundo e os acontecimentos da vida. Este tipo de comportamento baseia-se na capacidade de generalizar, julgar e decidir.
- c) Equilíbrio de personalidade - O adulto é aquele que conclui o crescimento em todas as dimensões. Para atingir isto, é necessário um grande esforço. Em primeiro lugar, é necessário superar a infância, em que o indivíduo vive sob o abrigo paterno e materno. Isto significa: para atingir a maturidade, o indivíduo deve libertar-se da dependência infantil e assumir a sua própria vida.
6. A maturação ou maturidade do homem depende tanto de fatores culturais quanto biológicos, por isso é indispensável que o homem mantenha relacionamento com outros seres da mesma espécie. Física e cronologicamente, o homem adulto sempre pode tornar-se mais responsável, mais equilibrado, mais apto para o relacionamento com os semelhantes. Em muitos casos, porém, o adulto mantém comportamentos infantis que não conseguiu superar e por isso precisa de educação.
7. De um ponto de vista prático, podemos destacar alguns aspectos observáveis em quase todos os adultos, mesmo de baixo nível de escolarização. Eis alguns:
- a) urgência de atingir seus objetivos ou suas metas pessoais;
 - b) necessidades bem definidas, que são sua fonte de motivação;
 - c) metas e propósitos de vida bem definidos;
 - d) desejo de obter êxito nas coisas que realiza;
 - e) necessidade de reforço ou alento, para valorizar o que faz;
 - f) desejo constante de ser respeitado como pessoa madura;
 - g) repertório de experiências de vida e desejo de partilhar com outros essa experiência;
 - h) interesse amistoso pelo relacionamento com outros e pelo seu próprio bem-estar;
 - i) receio de perder o seu prestígio, como pessoa que tem condições de orientar outros;

j) hábitos fixos e estilo próprio de pensamento.

8. Finalmente, convém ter presente que o adulto continua a desenvolver-se, portanto, regra geral, tem condições de adquirir novos conhecimentos, aceitar novos valores, criar novos interesses, formar novas habilidades e atitudes, dentro e fora da escola.